

“O jogo do Mikado”

O jogo do Mikado parece ter tido origem na China por volta do ano V a.C. e mais tarde vulgarizou-se no Japão, onde ganhou uma grande expressão. Aparentemente a origem do jogo estará associada às técnicas de previsão e de adivinhação dos oráculos asiáticos.

Como amplamente antecipado, a Reserva Federal Americana (FED) fez a sua última e décima subida de taxas de juro deste ciclo, perfazendo no total uma subida acumulada de 500 b.p., em apenas um ano e dois meses.

Esta brutal retirada de estímulos num período demasiado curto de tempo, vai ter um impacto na economia americana muito superior àquele que os Bancos Centrais, os economistas e os analistas estão neste momento a antecipar.

De facto, chegamos a conclusão que a FED estava a jogar ao jogo do Mikado, mas já andava há alguns meses a fazer batota, dado que estava a remover as peças, fingindo que não via que as outras peças do jogo também se tinham movido.

São visíveis há algum tempo os sinais de desaceleração na economia.

Em primeiro lugar, a atual crise bancária nos EUA, está a ter um impacto importante na confiança dos agentes económicos, com a deterioração dos índices de atividade e com as vendas a retalho nos últimos meses.

Em segundo lugar, as condições restritivas na economia estão de tal maneira deterioradas que chegaram ao nível de um patamar só visto em recessões anteriores. O crédito imobiliário residencial e comercial, o crédito automóvel e os cartões de crédito estão a experimentar condições altamente restritivas.

Em terceiro lugar, esta desaceleração económica vai precipitar um rápido ajustamento da inflação, o qual deverá cair de forma muito pronunciada durante os próximos meses, designadamente em maio e junho, onde o efeito base pode vir a ser substancial.

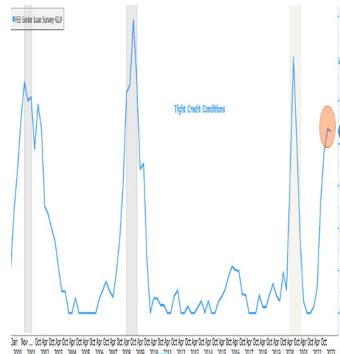
É neste contexto, onde quem tem uma visão mais global e integrada com as diversas variáveis, consegue remover todas as peças do jogo do Mikado sem batota e ganhar de forma limpa.

A nossa atual visão assenta na premissa de que não é o emprego nem a subida dos salários nominais, que justificou a subida da inflação.

Os grandes impulsionadores da inflação, foram os erros de política monetária e fiscal, a pandemia, a guerra e obviamente o custo da transição energética, sendo que este último, provocou um aumento dos custos de energia de forma mais estrutural.

Nesse sentido, o emprego funciona como um estabilizador, atenuando o efeito da recessão americana, mas sem colocar em risco o processo desinflacionista. Aquilo que não se quer é que a peça do emprego seja também removida do jogo do Mikado, porque então aí, o jogo desmancha-se por completo e voltamos ao flagelo da deflação das taxas de juro nulas ou negativas...

Inquérito da FED sobre as condições creditícias à economia...



Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg

» Na Europa

- Continuação da época de publicação de resultados: Daimler, Endesa, Alstom, Telefonica, Lanxess, ACS, Socgen, Crédit Agricole, BCP, Corticeira Amorim SGPS, Navigator SA, entre outros.
- Índice confiança do investidor Sentix e produção industrial na Alemanha (8-mai).
- Taxa de desemprego em Portugal (10-mai).
- Reunião do Banco Central de Inglaterra (11-mai).
- PIB do 3º trimestre em Inglaterra (12-mai).

» Nos EUA

- Continuação da época de publicação de resultados trimestrais: PayPal's, Airbnb, Disney's, entre outros.
- Relatório da FED sobre as condições de cedência de crédito na economia (8-mai).
- Índice de atividade das PME's e reunião do presidente com o líder do congresso (9-mai).
- Dado da inflação de abril (10-mai).
- Pedidos de subsídio de desemprego e índice de preços no produtor (11-mai).
- Índice preliminar de confiança dos consumidores da Univ. de Michigan (12-mai).

» No Japão

- Agregados de oferta monetária (12-mai).

» Na China

- Agregados de oferta monetária (8-mai)
- Balança comercial (9-mai).
- Índices de preços (11-mai).

» Resto do Mundo

- Dados da inflação da Índia e Brasil (12-mai).
- Eleições na Turquia (14-mai).

Jorge Silveira Botelho

Luís Sancho

Joana Fora

Unidade de Asset Management em Portugal

Tel: 21 311 7590

E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BANCO possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao CLIENTE. Ao abrigo e em estrita observância da sua política de conflito de interesses, os seus colaboradores ou alguma entidade pertencente ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.